

Capacidade Estatal e Democracia na Era Digital

Prof. Dr. Marco Cepik
CEGOV - UFRGS
Seminário Interno
2012

Agradeço aos colegas do Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia (ISAPE), que desde o começo de 2012 estão discutindo com a equipe do CEGOV o tema desta apresentação, na busca de uma agenda de pesquisa e ação comum.

Agradeço à Equipe Administrativa do CEGOV pela inteligência bem-humorada e dedicada ao serviço público, mesmo não sendo eles ainda funcionários do estado.





34131

RELATÓRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO MUNDIAL

1997

O ESTADO
NUM MUNDO EM
TRANSFORMAÇÃO



INDICADORES SELECIONADOS
DO DESENVOLVIMENTO MUNDIAL



The Economist

JANUARY 21ST-27TH 2012

Economist.com

How to tax the 1%

The euro: fear returns

Israel's maturing entrepreneurs

The great Mongolian goldrush

Why you should pity your boss

THE RISE OF STATE CAPITALISM

THE EMERGING WORLD'S NEW MODEL





"MENSALÃO" O embate entre
Barbosa e Lewandowski

CPI Como o PMDB e o PDT
protegem Veja e Policarpo Jr.

CartaCapital

POLÍTICA, ECONOMIA E CULTURA

www.cartacapital.com.br

22 DE AGOSTO DE 2012



ANO XVI N° 712 R\$ 9,90

Dilma e o Estado empacado

O governo lança
um pacote de concessões
ao setor privado

Análise: Delfim Netto,
Belluzzo, Amir Khair,
Paulo Vicente Alves

COM CONTEÚDO

The
Economist



Democracia

Competição política

Participação política

Capacidade Estatal

Bem-estar

Justiça

Segurança



Era Digital

Extração de recursos

Poder



Bem-estar

Justiça

Segurança

Capacidade Estatal

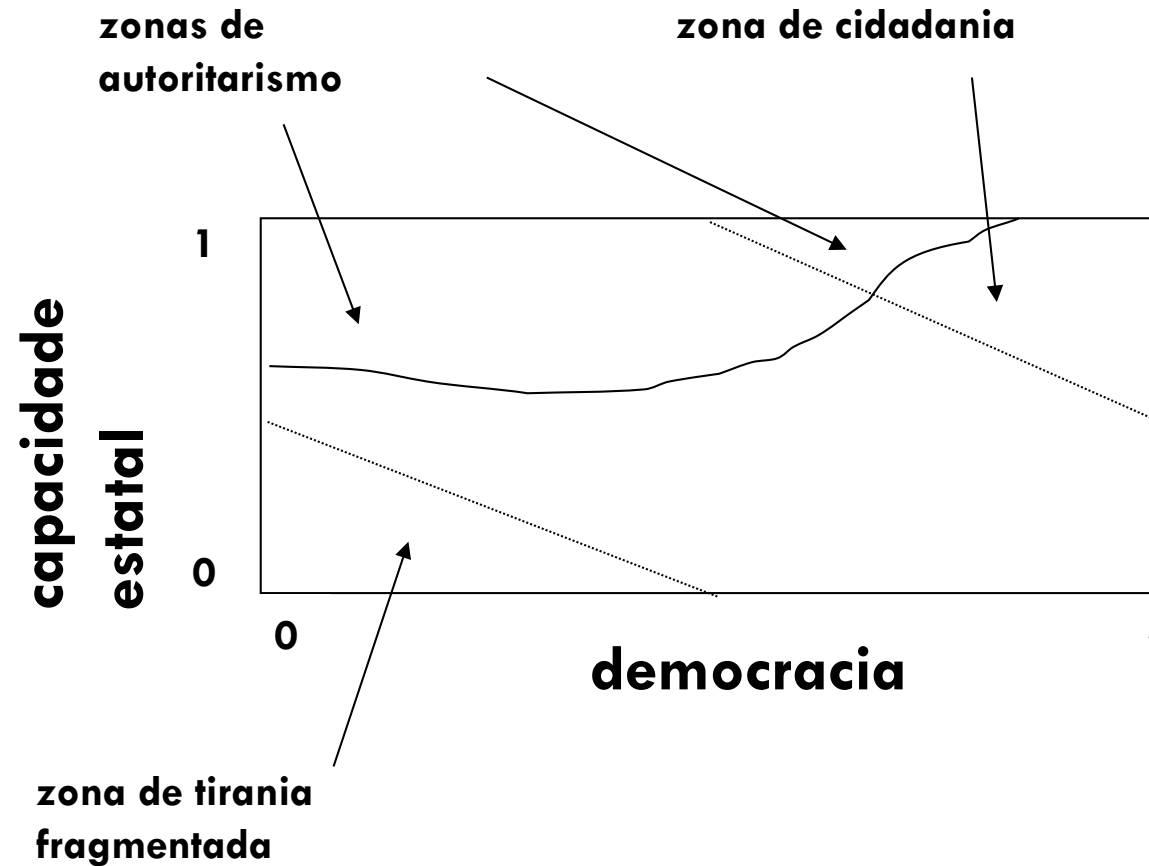
Democracia

- Liberdade de se organizar
- Liberdade de se expressar
- Direito de votar
- Direito de se candidatar / concorrer
- Eleições livres e idôneas
- Existência de fontes alternativas de informação

Competição política

Participação política

Capacidade Estatal e Democracia



Fonte: TILLY (2003).



Indicadores

Indicador de **democracia** utilizado:

Índice liberdades políticas e civis da Freedom House

Indicador de **Capacidade Estatal**

Crescimento do PIB

Porcentagem do PIB gasta em defesa

Porcentagem do PIB proveniente de arrecadação

Porcentagem do PIB gasta em saúde

Coeficiente de Gini

Acesso a saneamento básico

Gastos sociais



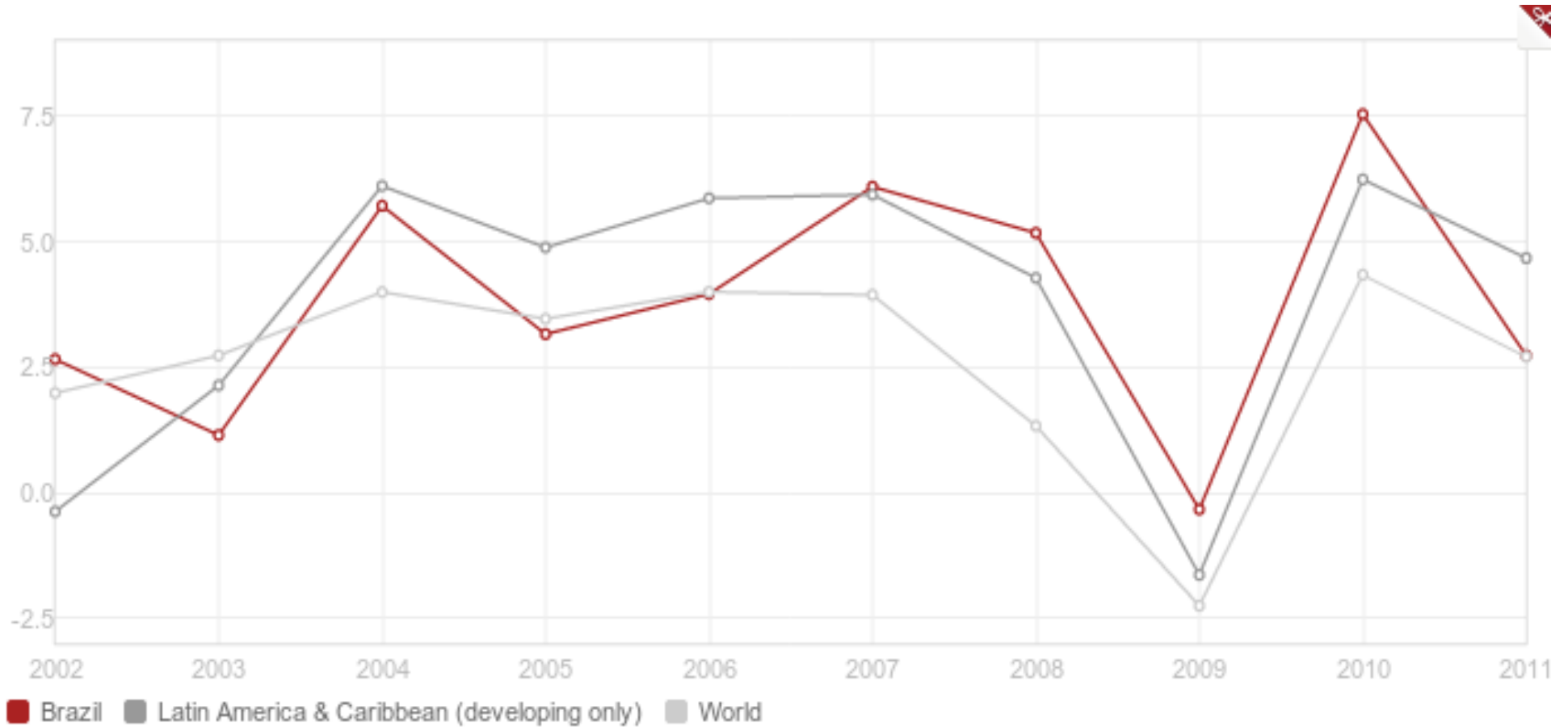
DEMOCRACIA

Liberdade Global – Freedom House

Ano	Livres		Parcialmente Livres		Não Livres	
	Número	%	Número	%	Número	%
2011	87	45	60	31	48	24
2001	85	44	59	31	48	25
1991	76	42	65	35	42	23
1981	54	33	47	28	64	39



Crescimento do PIB



Fonte: Banco Mundial (2012)



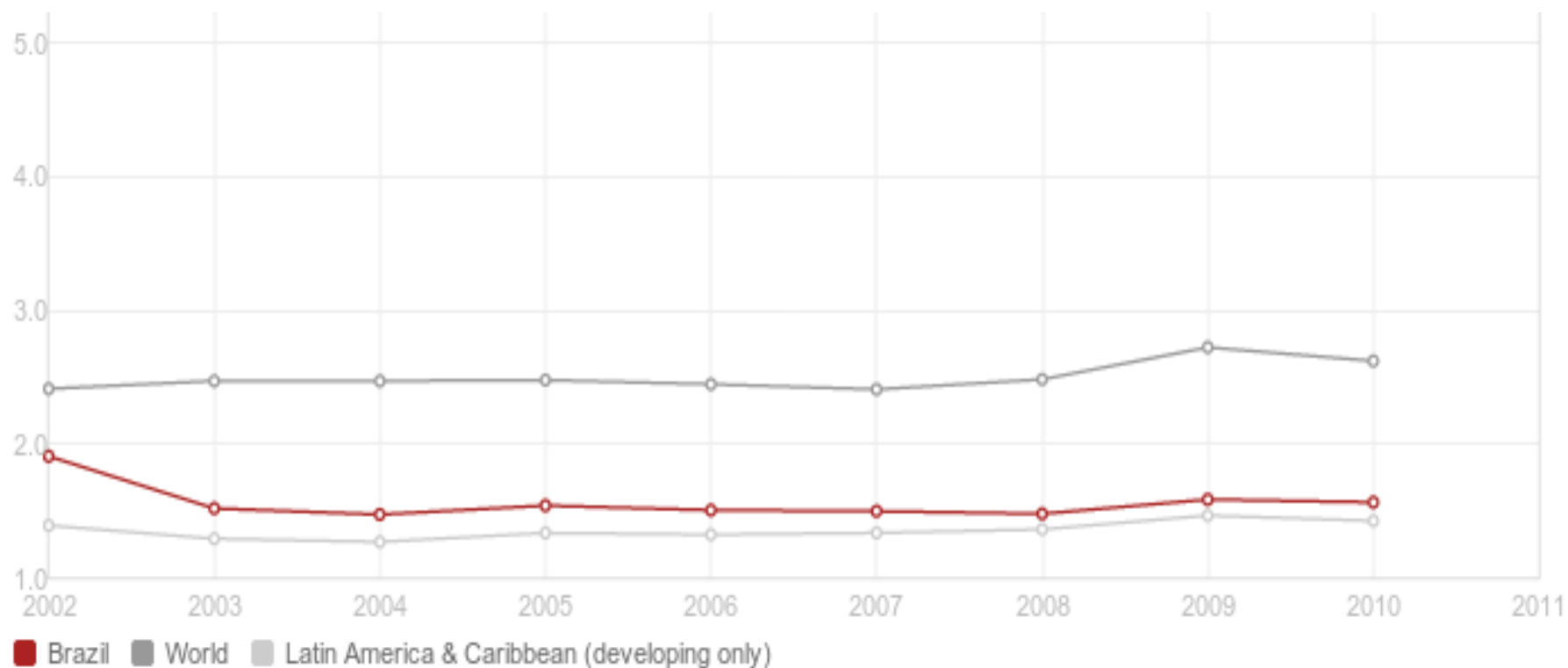
Porcentagem do PIB proveniente de arrecadação



Fonte: BGU, COTEPE/CONFAZ/MF, CEF, STN (Municípios) e Entidades (Sistema "S" e Conselhos Federais de Profissões)



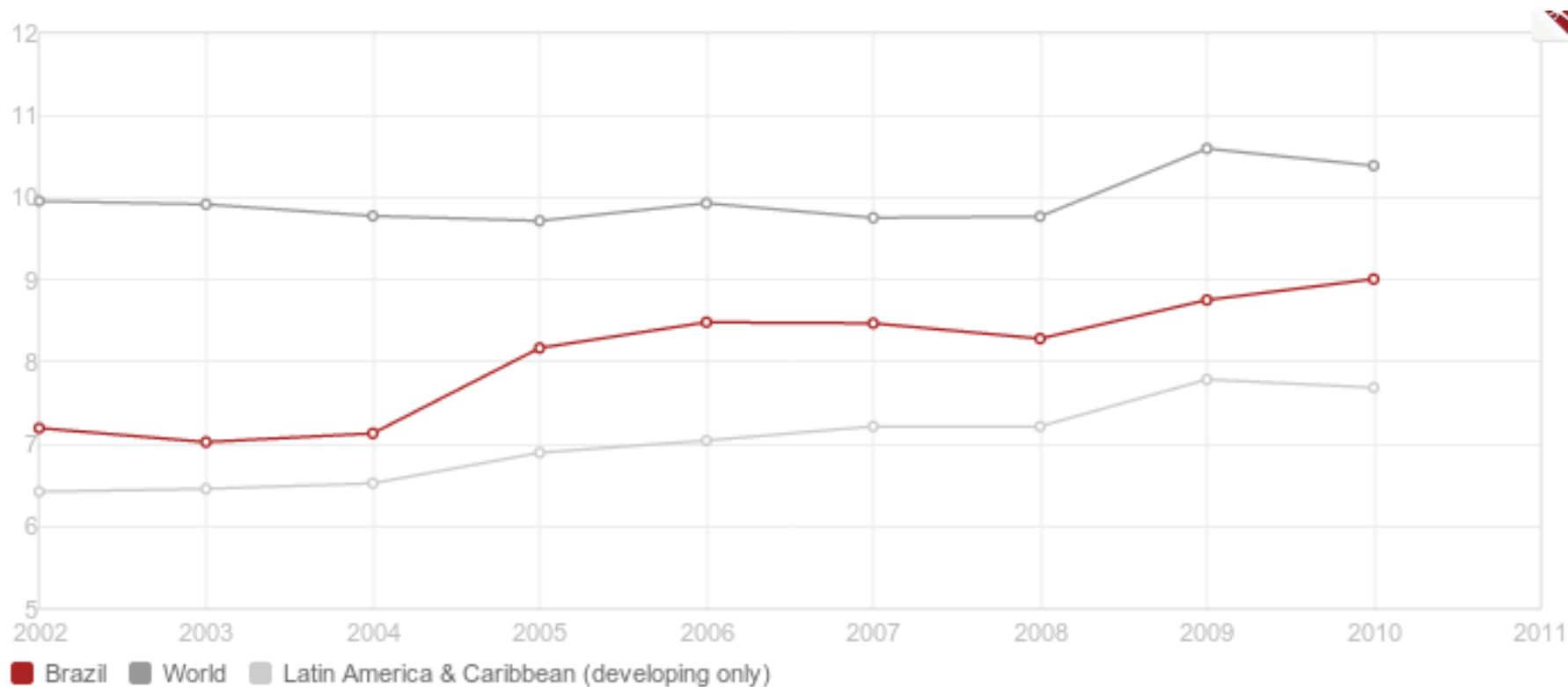
Porcentagem do PIB gasta em defesa



Fonte: Banco Mundial (2012)



Porcentagem do PIB gasta em saúde



Fonte: Banco Mundial (2012)



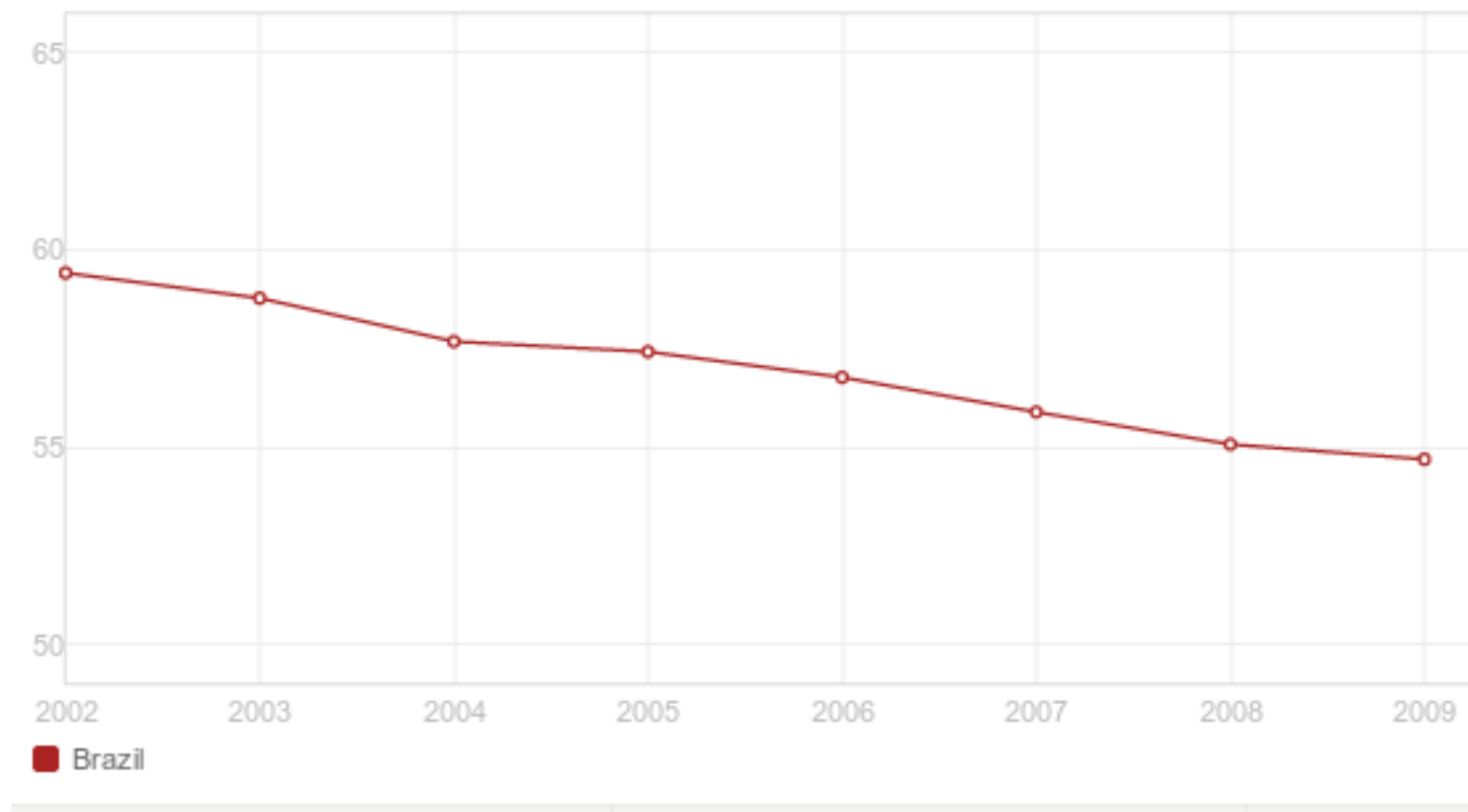
Evolução dos Gastos Sociais Federais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Gasto Social % PIB	12,92	12,95	13,2	13,82	14,35	14,38	14,19	15,54	15,54
Educação	0,76	0,71	0,73	0,77	0,81	0,88	0,88	1,02	1,11
Saúde	1,68	1,58	1,62	1,59	1,68	1,66	1,63	1,82	1,68
Assistência social	0,6	0,66	0,75	0,83	0,91	0,93	0,97	1,06	1,07
Previdência social	6,08	6,52	6,65	7,0	7,2	7,04	6,78	7,16	7,38

Fonte: IPEA (2011)



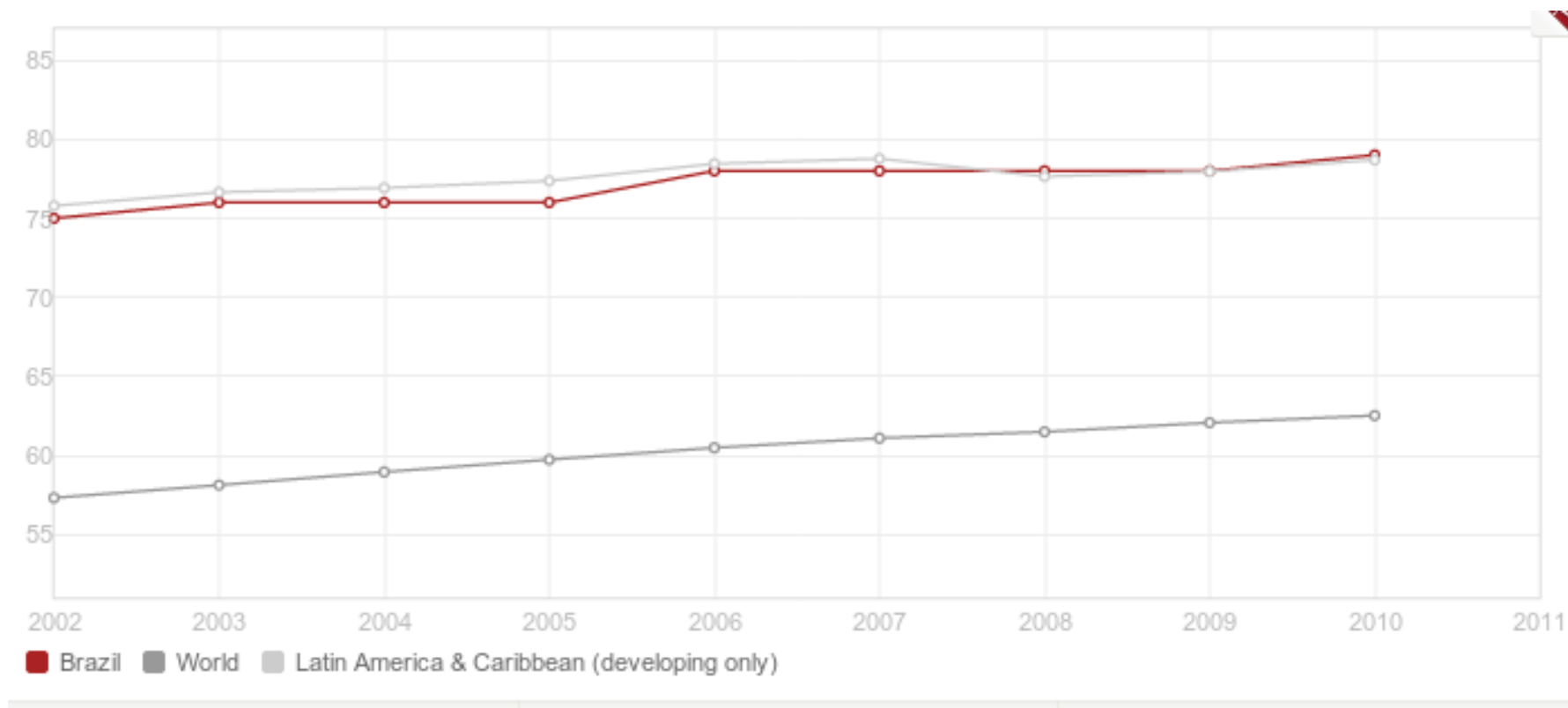
Coeficiente de Gini no Brasil



Fonte: Banco Mundial (2012)



Acesso a saneamento básico

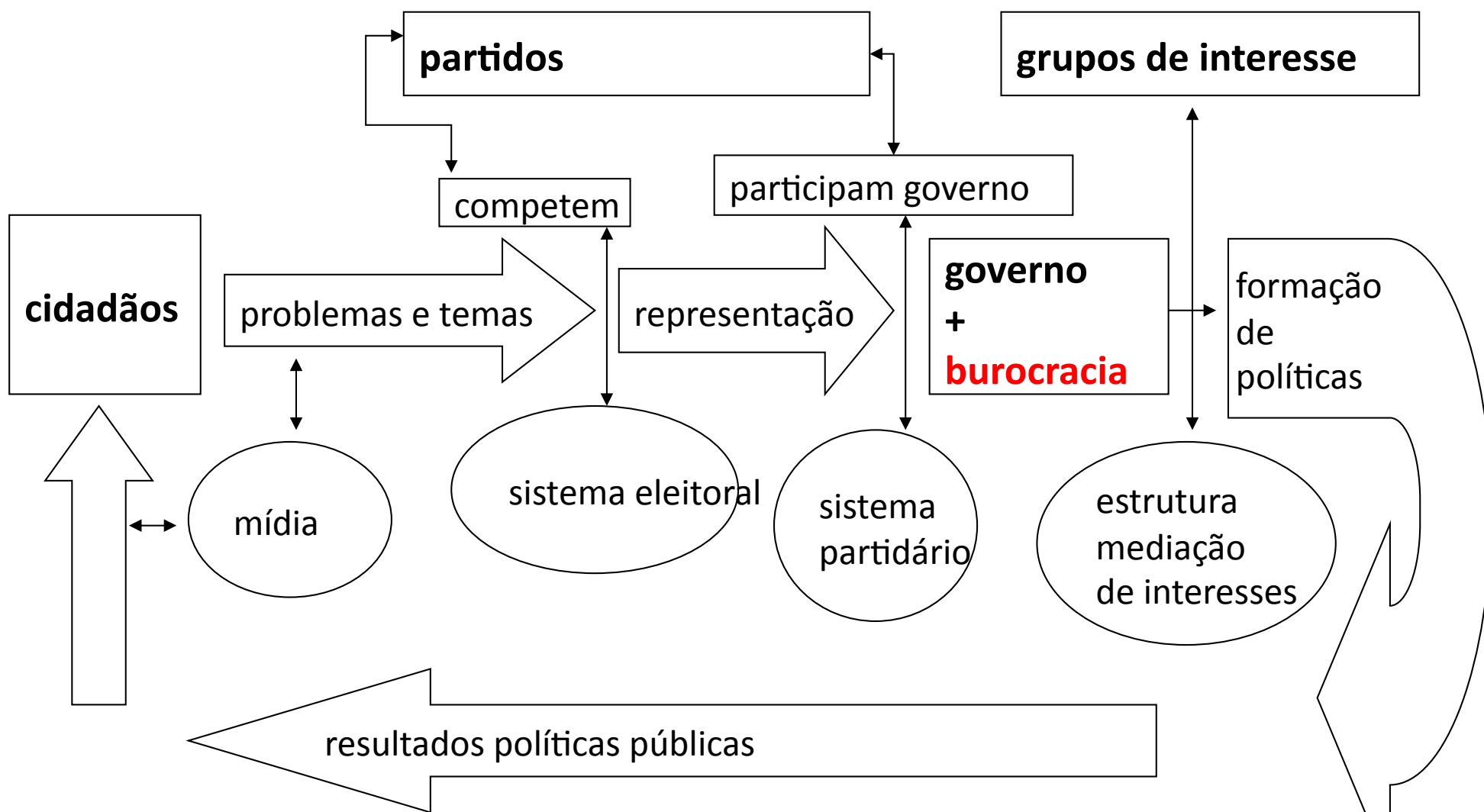


Fonte: Banco Mundial (2012)

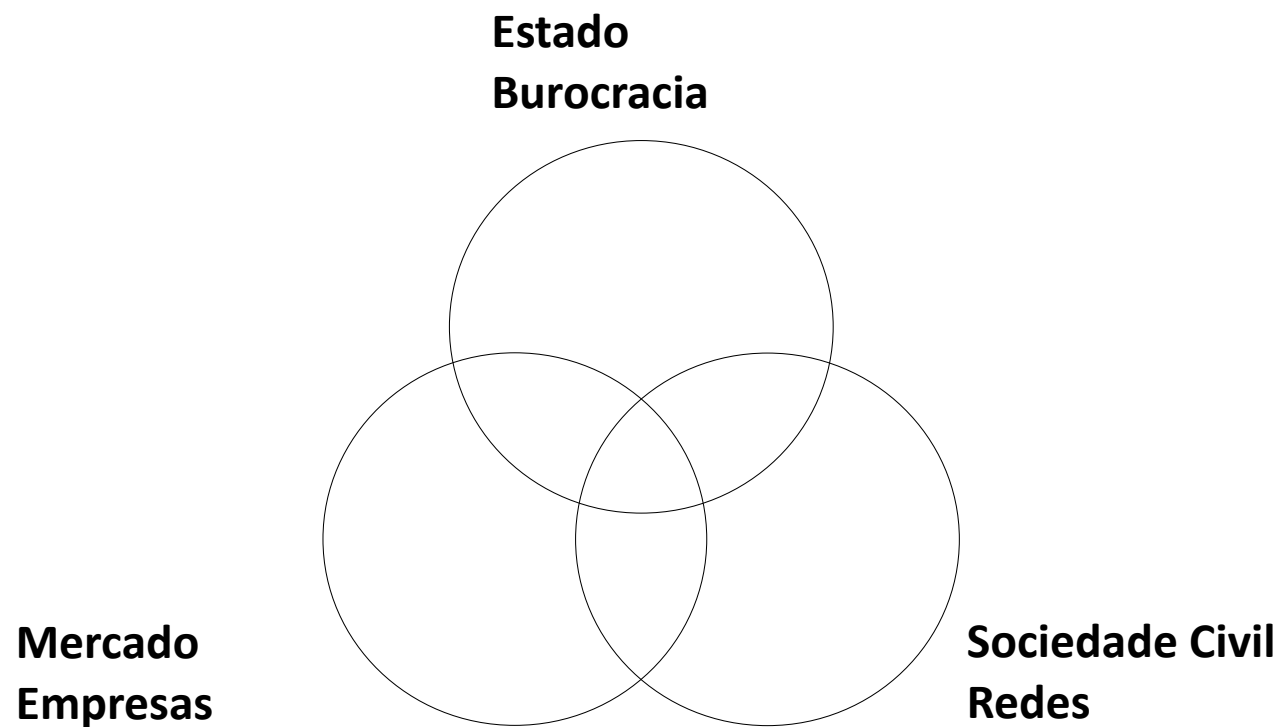


office-seeking

policy-seeking



Mix de Implementação de Políticas Públicas



Era Digital

Sistemas informacionais e de comunicação digitais

Integração intra-órgãos

Integração interórgãos

Governança em rede

Crescente emprego de TIC

Capacidade e opções tecnológicas

Interdependência tecnológica



TIC e o Ciclo de Políticas Públicas

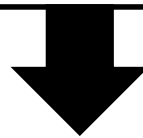
Arranjos institucionais:

- * *Checks and balances* nos arranjos de governança: ausência piora o desempenho
- * Permeabilidade da cultura burocrática à *expertise* técnica: ausência piora o desempenho
- * Muita permeabilidade do país às reformas inspiradas no NPM: presença piora a desempenho
- * Presença de estímulo governamental ao e-governo: ausência piora o desempenho

Poder da indústria de TI:

- * competitividade para a contratação, pelos governos, de TI: ausência piora o desempenho
- * dominância considerável do mercado por empresas top 5: presença piora o desempenho
- * capacidade *in-house* do governo: ausência piora o desempenho

Adaptado de Dunleavy et all. (2006)



Desempenho governamental:

- * taxa de projetos de TI descartados
- * comparação de preços entre TIs do setor público e do setor privado
- * modernidade relativa dos sistemas de TI governamental

Conclusões

A relação tensa entre democracia e capacidade estatal é central para a agenda de pesquisa do CEGOV para evitarmos a reificação tecnocrática do Estado, por um lado, e para retomarmos o problema do poder na discussão sobre a democracia.

O aumento da capacidade estatal brasileira está defasado em relação às demandas de uma democracia consolidada e ainda com desafios de inclusão social importantes.

A Era Digital e sua implicação para a implementação de políticas públicas, vantagens e desafios econômicos, tecnológicos, sociais, políticos e culturais.

